

PEDRO  
SALOMÃO



QUERIDO  
CORACÃO

CARTAS DE  
UM POETA  
PARA EMOÇÕES  
DOLORIDAS

PEDRO  
SALOMÃO

QUERIDO  
CORÇÃO

CARTAS DE  
UM POETA  
PARA EMOÇÕES  
DOLORIDAS



Copyright © Pedro Salomão, 2022  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2022  
Todos os direitos reservados.

*Preparação:* Matheus de Sá  
*Revisão:* Vanessa Almeida e Elisa Martins  
*Projeto gráfico e diagramação:* Negrito Produção Editorial  
*Capa:* Fabio Oliveira  
*Imagens de capa:* Henri Verstijnen / rijksmuseum

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Salomão, Pedro

Querido coração: cartas de um poeta para emoções doloridas /  
Pedro Salomão. – São Paulo: Planeta do Brasil, 2022.  
144 p. : color.

ISBN 978-65-5535-709-7

1. Poesia brasileira I. Título

22-1396

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:  
1. Poesia brasileira



Ao escolher este livro, você está apoiando o  
manejo responsável das florestas do mundo

2022

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.  
Rua Bela Cintra, 986, 4º andar – Consolação  
São Paulo – SP – 01415-002  
www.planetadelivros.com.br  
faleconosco@editoraplaneta.com.br

# sumário

Querido Medo 8

Querido Vazio 12

Querida Esperança 16

Querida Confusão 20

Querida Insegurança 24

Querida Vida Adulta 28

Querido Conflito 32

Querida Crise Interna 36

Querida Ansiedade 40

Querido Futuro Desconhecido 44

Querida Solidão 48

Querida Cura 52

Querida Perda 56

Querida Impermanência 60

Querida Transição 64

Querida Paixão 68

Querida Mágoa 72

Querida Raiva 76

Querida Vaidade 82

Querida Desistência 86

Querida Autocobrança 92

Querida Paciência 98

Querido Ressentimento 104

Querido Amor Perdido 110

Querida Maturidade 114

Querida Inveja 120

Querida Rejeição 124

Querida Desconexão 130

Querido Choro 136

Querido Eu 140

*querido*

medo,

*eu preciso me abrir com você.*

Obrigado por me mostrar os perigos da vida e por sempre ficar me lembrando das coisas ruins que podem acontecer no futuro.

Eu sei que você se preocupa comigo e que seu papel é preservar a minha segurança, mas acho que te dei ouvidos demais, a ponto de agora você pensar ser o dono da minha razão.

Medo, você até tem um papel importante na minha vida, mas não é dono dela.

Você me ajuda a prever possíveis riscos, o que é bom! Por isso não quero ser seu inimigo, quero tê-lo como aliado, para que possamos construir uma vida linda juntos.

Tem sido cansativa demais a minha luta cotidiana contra você, ainda mais porque hoje eu percebo que você não quer o meu mal.

Preciso dar os próximos passos na minha vida, preciso seguir em frente. Quero que você seja apenas meu conselheiro, não vou mais deixar você tomar as decisões sozinho.

Medo, você faz parte de mim, e sempre fará, por isso quero conviver em paz contigo.

Me desculpe pelas vezes que me agredi tentando te machucar, me desculpe por tentar te fazer calar a boca. Parece que quanto mais eu luto contra você, mais você me domina.

Quero fazer as pazes, Medo. Mas quero deixar claro que a partir de agora quem toma as decisões sou eu.

Eu te amo, obrigado por se preocupar tanto comigo, mas sou mais forte do que você imagina.



A *sabedoria* se senta ao lado do **MEDO**

Segura sua mão

E escuta o seu desabafo.

A *sabedoria* nunca tapa a boca do **MEDO**,

Mas também não acredita em tudo o que o  
**MEDO** diz.

*querido*

vazio,

*eu preciso ter paciência com você.*

Hoje olho para o campo da minha existência e o enxergo vazio.

Eu sei que ele não é vazio e só está passando pelo ciclo natural da plantação, mas é difícil conviver com isso.

É estranho porque há pouco tempo esse mesmo campo estava completamente cheio, frutífero e colorido. Preparei a terra, escolhi as melhores sementes e trabalhei com todo o amor que havia em meu coração. Foi uma linda safra.

Mas passou, foi uma fase. Tenho de aceitar que agora é tempo de esperar, por mais que olhar o campo vazio seja angustiante.